

Pedroni, EDP. Competências profissionais para o cuidado ao envelhecimento na graduação em educação física [dissertação]. Faculdade de Medicina de Marília. Marília, 2017.

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Saúde do Idoso permite subsidiar ações e práticas na busca de soluções de problemas voltados à qualidade do cuidado ao idoso, orientado no setor da educação a inserção de conteúdos gerontológicos nos currículos dos diversos níveis de ensino formal. Por se reconhecer, que cada vez mais haverá oportunidade de serviços nos diferentes campos de atuação para atender essa parcela da população, é pertinente explorarmos quais as competências necessárias para o cuidado ao envelhecimento a serem desenvolvidas durante o curso de graduação em Educação Física, modalidade Bacharelado. **Objetivos:** Investigar quais competências profissionais são necessárias para o cuidado ao envelhecimento durante a formação nos cursos de Educação Física da modalidade Bacharelado. **Método:** Estudo de caso na abordagem do tipo quanti-qualitativa. Composta por uma revisão da literatura e uma busca nos sites dos cursos, foi também utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário on-line com perguntas abertas e fechadas. As perguntas abertas passaram pela análise de conteúdo, na modalidade temática, já as questões fechadas foram analisadas por meio da estatística descritiva pelos programas SurveyMonkey® e SPSS versão 20. O público alvo abrangeu os coordenadores e professores dos cursos de graduação em Educação Física e profissionais atuantes no NASF do Estado de São Paulo. **Resultados e Discussão:** Não houve diferença estatística entre as médias de tempo na atuação com idosos, sendo $p=0,056$ entre as categorias de atuação, representada entre os profissionais do NASF por $(6,2\pm 6)$ anos de atuação com idosos, $(9,5\pm 4,8)$ anos, entre os coordenadores e $(10,1\pm 7)$ anos, entre os professores. Os representantes que consideraram inadequada a formação atual recebida por competências para atender as especificidades da população idosa, foram representados na sua maioria pelos profissionais do NASF, este fato pode ter sido influenciado pela rigidez nas grades curriculares com a inserção ou exclusão de disciplinas provocadas de 1987 até 2002, pois o modelo de currículo preponderante dos cursos de Educação Física nesse período foi o tradicional esportivo ou técnico científico, os quais se referem ao mesmo período de formação desses profissionais. Para o cuidado ao envelhecimento definimos cinco categorias em duas modalidades temáticas: “Aspectos da complexidade do cuidado ao envelhecimento” e “Percepções acerca do termo envelhecimento”. Para os conhecimentos necessários foram encontrados quatro categorias em duas modalidades temáticas: “Conhecimentos necessários para o cuidado ao envelhecimento na graduação” e “Considerações relacionados aos conhecimentos desenvolvidos na graduação”. Em relação às habilidades requeridas foram seis categorias em duas modalidades temáticas: “Habilidades específicas do profissional de Educação Física para o cuidado ao envelhecimento” e “Habilidades transversais e comuns aos profissionais da saúde para o cuidado ao envelhecimento”. As atitudes descritas formaram quatro categorias em duas modalidades temáticas: “Atitudes pessoais para o cuidado à saúde do idoso” e “Atitudes resolutivas e transformadoras para o

cuidado ao envelhecimento”. **Conclusões:** Há pouca literatura sobre o tema. É possível inferir que há ainda uma fragilidade na formação para o cuidado ao envelhecimento no curso de graduação em Educação Física bacharelado. Espera-se que os cursos de educação física bacharelado possam utilizar os resultados apresentados e as competências propostas para auxiliá-los a transformar ou adequar seus projetos pedagógicos.

Palavras-chave: Competência profissional. Envelhecimento. Ensino superior. Educação física e treinamento.